

PUCPR vence Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora

2/08/2019 - 04:37

HUB de Empreendedorismo da Universidade foi considerado o melhor projeto entre os candidatos do ensino superior
A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) foi premiada pela segunda vez no Prêmio Estadual de Educação Empreendedora. O prêmio, realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), selecionou os quatro projetos mais inovadores destinados ao estímulo da cultura empreendedora em escolas e universidades - foram 218 inscritos concorrendo em quatro categorias: ensino fundamental, médio, profissional e superior.

Empreendedorismo

A PUCPR venceu a categoria Ensino Superior com o HUB de Empreendedorismo, iniciativa que envolve um conjunto de palestras e eventos ligados ao empreendedorismo, a formação com o ensino de matérias, suporte e programas de germinação de ideias, além da execução de programas de inovação aberta, aceleração e incubação.

“O reconhecimento é importante para sabermos que estamos indo na direção correta e também um fator motivador para todos aqueles que trabalham com a educação empreendedora”, comemora o coordenador do HUB de Empreendedorismo da PUCPR, Paulo Cesar Porto Martins.

“Nossas conquistas só foram possíveis graças ao apoio de todos os Decanos, Coordenadores de Curso e, especialmente, por conta dos estudantes que se envolvem cada vez mais nas iniciativas empreendedoras”, completa.

Resolução de problemas

O processo de implementação do HUB de Empreendedorismo da PUCPR começou há cerca de 18 meses. O trabalho é desenvolvido em duas frentes: uma voltada para o estímulo do empreendedorismo entre os estudantes e a outra focada em desenvolver competências empreendedoras.

“As ações que desenvolvemos são ‘mão na massa’, as dinâmicas são muito práticas e focadas na resolução de problemas. Por isso, estamos conectados com a sociedade: trazemos as empresas para construir conosco. Empresários estão conduzindo, mentorando e participando. Semestralmente discutimos e remodelamos as ações; o mercado é dinâmico e para acompanhá-lo precisamos estar sempre nos questionando e nos adaptando”, conclui o professor Paulo Martins.
